

# Gênero

## MULHERES PARANAENSES 2016

O Projeto Mulheres Paranaenses é realizado pelo UniBrasil em março, mês no qual se comemora o Dia Internacional da Mulher. Em 2016, a celebração ocorreu no dia 10, sendo homenageadas mulheres que, com sua atuação e competência, destacaram-se no cenário estadual e contribuíram decisivamente para o desenvolvimento científico, cultural, artístico e empresarial do Paraná.

O Projeto tem entre seus objetivos registrar e reconhecer exemplos de vida e de trabalho e a extraordinária importância da presença feminina para o estado. A mulher sempre foi um alicerce social muito importante e tem assumido, em expressivo número, o papel de chefe de família. A maior escolaridade e os novos espaços laborais comprovam o destaque feminino nas transformações econômicas, culturais, políticas e sociais brasileiras.

Uma das provas do imenso poder libertador da educação é o fato de que tiranias procuram sempre tê-la em total controle. Dentre as iniquidades cometidas em alguns países contra as mulheres, destacam-se

as dificuldades criadas para que estudem, quando não as proibem de estudar, simplesmente. A jovem paquistanesa Malala tornou-se um símbolo da luta pelo direito das meninas estudarem em seu país, onde menos da metade delas frequenta escolas. Após sofrer tentativa de assassinato pelo grupo fundamentalista Talibã, Malala foi acolhida na Inglaterra e recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2014, a pessoa mais nova a ganhá-lo.

Em países como o Brasil, em que os fundamentalismos, racismos e machismos são disfarçados sob uma capa de suposta cordialidade, meninas de algumas regiões atualmente frequentam escolas em maior número até do que os meninos, mas quando famílias pobres precisam escolher, em situações de crise financeira, quem irá continuar estudando, a escolha geralmente recai sobre o filho homem; considerando-se, inclusive, que meninas “são mais úteis em casa, ajudando nos afazeres domésticos”.

A entrada massiva de mulheres no ensino superior data de poucas décadas em nosso país, e hoje elas são maioria em muitos cursos. No entanto, a impossibilidade

de acesso a todas as modalidades de trabalho, além da desvalorização do trabalho feminino, discriminação quanto à educação, incapacidade política, civil, restrições ao exercício da sexualidade, todas são, igualmente, formas de violência.

Até mesmo a magnífica “Declaração dos Direitos do Homem” parece defender apenas os direitos do sexo masculino. Segundo os filósofos iluministas, as mulheres se destacariam pelas qualidades de paixão e imaginação, não tendo a razão entre seus apanágios; teriam imensa dificuldade para a abstração e a generalização, em suma, não pensariam. Fazendo uma paráfrase de Galileu Galilei: “no entanto, elas pensam”; e se fosse necessário provar, as homenageadas do Projeto Mulheres Paranaenses, desde que foi iniciado, são prova mais do que suficiente: inteligentes, ativas, empreendedoras, solidárias, bem sucedidas, amorosas, líderes em seus segmentos, livres. Precisa mais?

A professora Roseli Rocha dos Santos foi a responsável pelo discurso de abertura do evento. Em sua fala, Roseli destacou a falta de visibilidade das mulheres nas artes. “Um dos grandes desafios filosóficos na atualidade continua sendo o da leitura do mundo através de uma ótica mais ‘feminina’, mesmo após o radicalismo do forte movimento



Professora Roseli Rocha dos Santos e a pró-reitora de graduação, professora Lilian Pereira Ferrari.

político empreendido a partir dos anos 60, principalmente no mundo ocidental. Pensar em arte a partir de uma ótica feminista mostra, inclusive, um paradoxo em respeito à presença/ausência feminina nas artes visuais”, afirmou. Na ocasião, a professora recebeu uma lembrança simbólica das mãos da pró-reitora de graduação, professora Lilian Pereira Ferrari.

A palestrante do evento, **EMILIA TERESINHA XAVIER FERNANDES**, foi a primeira Senadora eleita pelo Rio Grande do Sul, Ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Deputada Federal, e ocupou com brilho muitas outras funções públicas de destaque. Ao ser solicitada a fazer uma auto apresentação, declarou o orgulho pela profissão de professora e a vocação de lutadora pela educação e pelos direitos das mulheres e das minorias.



Cada Escola do UniBrasil faz uma indicação, considerando também a afinidade entre seu foco acadêmico e as realizações da indicada. Essas homenageadas são escolhidas dentre mulheres que não fazem parte do UniBrasil, embora possam já ter pertencido à instituição como professoras ou alunas.

Em 2016, foram homenageadas:



### MARIA CECÍLIA DE LEÃO ROSENMANN

Mulher Paranaense 2016: empresária, administradora, voltada também ao comércio. Orgulha-se de sempre ter trabalhado muito e de se manter atualizada; entende que no contexto brasileiro isso é indispensável, não se pode parar; e que o trabalho contribuiu para tornar sua juventude e maturidade mais interessantes.



### CÉLIA DA ROSA

Indicada pela Escola de Engenharias: engenheira civil, trabalha com acessibilidade, assessorando projetos novos e de reforma para atendimento às normas da área. Muito ativa, realiza palestras em associações, escolas, entidades de classe de profissionais de engenharia e arquitetura. Ocupa a segunda vice-presidência do CREA-PR.



### CRISTINA MARTINS

Indicada pela Escola de Saúde: nutricionista, mestre em Nutrição Clínica e doutora em Ciências Médicas. É coordenadora do Setor de Nutrição da Fundação Pró-Renal e Clínicas de Doenças Renais; trabalha em duas empresas de que é proprietária e também atende pacientes das Clínicas de Doenças Renais/Fundação Pró-Renal.



### DENIZE CORREA ARAÚJO

Indicada pela Escola de Comunicação: docente de Mestrado e Doutorado em Comunicação e Linguagens, atua na Linha de Pesquisa de Estudos de Cinema e Audiovisual, é líder do Grupo de Pesquisa CIC – Comunicação, Imagem e Contemporaneidade - do CNPq, desde 2001. Participa do Grupo de Trabalho Teoria dos Cineastas da Associação dos Investigadores da Imagem em Movimento-AIM-Portugal.



### ELEONORA FRUET

Indicada pela Escola de Negócios: economista com especialização em Desenvolvimento Econômico e MBA em Finanças, foi Secretária de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Paraná, de 2003 a 2004, e Secretária Municipal da Educação de Curitiba, de 2005 a 2010. Presidente do Conselho Regional de Economia do Paraná, 6ª região. Atual Secretária Municipal de Finanças de Curitiba.



### JOSIANE FRUET BETTINI LUPION

Indicada pela Escola de Direito: Defensora Pública-Geral do Estado do Paraná, de 2011 a 2015, idealizadora do Projeto de Regularização Fundiária – Usucapião Coletivo Rural. Membro da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e Juventude – ABMP, e membro do IBDFAM – Instituto Brasileiro de Direito de Família. Atualmente é Defensora Pública do Estado do Paraná.



### MARIA MADSELVA FERREIRA FEIGES

Indicada pela Escola de Educação e Humanidades: mestre e doutora em Educação, é professora aposentada da UFPR. Autora de dezenas de artigos publicados nas áreas de Pedagogia, Projeto Político Pedagógico e Escola Pública. Atualmente realiza estudo analítico sobre a formação, a gestão e as práticas pedagógicas do Programa Compromisso Nacional pelo Ensino Médio como Consultora MEC/UNESCO.



### MARIA DOS ANJOS REGO

Indicada pela Comunidade Acadêmica: professora de Estudos Franceses com ênfase em Literatura, formada em Paris, pós-graduada em Marketing, tem cursos de especialização na Universidade Católica de Paris e estágio de Reciclagem Pedagógica para professores de língua francesa pela universidade de Franche-Comté–Besançon.



A palestrante Emilia Teresinha Xavier Fernandes e as homenageadas - Denize Correa Araújo, Célia Da Rosa, Maria Dos Anjos Rego, Josiane Fruet Bettini Lupion e Cristina Martins.

A comunidade interna escolhe também para esse preito seis mulheres que fazem parte do UniBrasil, dentre alunas, professoras e funcionárias, e todo ano nos surpreendemos com a dimensão humana, com a dedicação, com o profissionalismo, com a alegria de viver, com as qualidades que as fizeram ser indicadas pelos seus colegas mais próximos. Nossa instituição cresceu, e infelizmente já não podemos todos nos conhecer de perto, mas é um grande prazer saber mais de algumas das pessoas com quem convivemos. Em 2016, foram escolhidas mulheres que praticam literatura, poesia, crônicas... que criam um mundo melhor em suas imaginações, e o compartilham conosco através da escrita.

### ADAQUINA DUARTE COLETA



Indicada por funcionários do UniBrasil: é poeta, grande leitora, adora cantar e tem uma família grande e unida. Responsável pela limpeza das áreas de Ginásio e Piscinas do UniBrasil, ama e respeita seu trabalho, sabe da sua importância para a saúde e o bem estar de todos que usam aquelas instalações. Contagia a todos com sua alegria e coragem.

### ADRIANA TOZZI



A homenageada Adriana Tozzi e a professora Renata Lima Ludovico.

Indicada pela Escola de Engenharias: é engenheira civil e mestre em engenharia, coordena o curso de Engenharia Civil; escreve muito e muito bem, contos, poesia, textos para jornais. Desde 2010 é mãe de Alice, e enfrentou o desafio de passar momentos com a filha, que adora, e seguir a profissão, que também a apaixona.

### ANA SUY SESARINO



A homenageada Ana Suy Sesarino e a professora Graciela Sanjutá Soares Faria.

Indicada pela Escola de Saúde: é psicanalista e apaixonada pela linguagem, pela palavra, pela dança. É apaixonada também pela poesia, daí diz que nasceu sua paixão pela psicanálise que, entende como a ciência da poesia. Gosta de ler, escrever, filmes, vinho, amigos e crises existenciais(!).

## ANDRÉA MARIA CARNEIRO LOBO



A homenageada Andréa Maria Carneiro Lobo e a professora Alessandra Back.

Indicada pela Escola de Direito: é doutora em História e professora de História do Direito no UniBrasil. Desde a adolescência gosta da leitura e da escrita. Publicou seus primeiros poemas aos 16 anos e não parou mais, tem 10 livros publicados, a maioria na área de História e Filosofia. Em andamento, está um livro sobre a poetisa brasileira Ana Cristina César.

## LUANA DIAS



A homenageada Luana Dias e a professora Adriana Wollmann.

Indicada pela Escola de Saúde: é blogueira, escritora, estudante, fotógrafa, contista, cantora, ativista... estuda Psicologia no UniBrasil. Atualmente, desenvolve com um colega um projeto que visa trabalhar discussões relacionadas ao HIV/AIDS nas escolas. Relaciona-se muito bem com sua família, com amigos, colegas de faculdade e trabalho.

## LÍDIA FRANCO NEVES



A homenageada Lidia Franco Neves e a professora Karim Cecilia Kesseli Vivekanand.

Indicada pela Escola de Negócios: é uma poeta em recesso, está se formando em Secretariado Executivo e as atividades de último semestre ocupam boa parte do seu tempo; mas, escrevendo desde os 15 anos, acumulou um acervo de mais de cinquenta poemas. Aficionada por fotografia, não tem um tema específico, gosta de fotografar coisas variadas.

